

ANEXO 3

ATA DE REUNIÃO – PROJETO UTE PAMPA SUL

Assunto: UTE PAMPA, PENDÊNCIAS LICENÇA PRÉVIA, PBA E LICENÇA DE INSTALAÇÃO

Local: Sede do IBAMA/ BRASÍLIA

Data: 19 de dezembro de 2014

A) Parecer IBAMA - PAR. 02001.004498/2014-17 COEND/IBAMA – Este item da ata segue a itemização do Parecer acima referido.

1. Histórico

Sem comentários.

2. Condicionantes – Condicionantes Específicas

2.1 Apresentar os Planos, Sistemas e Programas Básicos Ambientais, seguindo as diretrizes previamente estabelecidas pelo IBAMA e por Termo de Referência, estruturados minimamente com os seguintes itens: Introdução e Escopo, Justificativas, Objetivos, Legislação Aplicável, Metodologia, Público Alvo, Inter-relação com outros Programas, Descrição das Atividades, Especificação das Metas, Indicadores de Desempenho, Cronograma das Atividades, Matriz de Responsabilidades e Referências Bibliográficas.

2.1.1 Sistema de Gestão Ambiental das Obras – SGA

UTE Pampa Sul: Este sistema está incluído no PBA – Volume IV – Programas Ambientais, item 5.1.

2.1.2 Plano Ambiental da Construção – PAC

UTE Pampa Sul: Este plano está incluído no PBA – Volume IV – Programas Ambientais, item 5.2.

2.1.2.1 Subprograma de Controle e Gerenciamento de Resíduos Sólidos

UTE Pampa Sul: Este subprograma está incluído no PBA – Volume IV – Programas Ambientais, item 5.2.

2.1.2.2 Subprograma de Controle e Gerenciamento de Efluentes Líquidos

UTE Pampa Sul: Este subprograma está incluído no PBA – Volume IV – Programas Ambientais, item 5.2.

2.1.2.3 Subprograma de Controle e Monitoramento das Emissões Atmosféricas

UTE Pampa Sul: Este subprograma está incluído no PBA – Volume IV – Programas Ambientais, itens 5.2 (fase de implantação) e 5.3 (fase de operação).

2.1.2.4 Subprograma de Monitoramento das Águas Superficiais e Subterrâneas

UTE Pampa Sul: Este subprograma está incluído no PBA – Volume IV – Programas Ambientais, item 5.2.

2.1.2.5 Subprograma de Monitoramento da Qualidade do Ar

UTE Pampa Sul: propomos o agrupamento deste Subprograma com o subprograma 2.1.2.3. Neste subprograma será considerado o item 2.3.11.1 referente ao monitoramento das partículas totais em suspensão com utilização do Amostrador de Grande Volume, conforme Norma ABNT 9547/1997.

Este subprograma considerará as atividade de implantação e operação.

UTE Pampa Sul: Este subprograma está incluído no PBA – Volume IV – Programas Ambientais, itens 5.2 (fase de implantação) e 5.3 (fase de operação).

2.1.2.6 Subprograma de Monitoramento de Ruídos

UTE Pampa Sul: Este subprograma está incluído no PBA – Volume IV – Programas Ambientais, item 5.2.

2.1.2.7 Subprograma de Controle das Estruturas de Contenção Física, Processos Erosivos e Recuperação de Áreas Degradadas

UTE Pampa Sul: Este subprograma está incluído no PBA – Volume IV – Programas Ambientais, item 5.2.

2.1.2.8 Subprograma de Controle de Pragas e Vetores

UTE Pampa Sul: Este subprograma está incluído no PBA – Volume IV – Programas Ambientais, item 5.2.

2.1.2.9 Subprograma de Gerenciamento de Riscos e Emergências Ambientais

UTE Pampa Sul: Este subprograma está incluído no PBA – Volume IV – Programas Ambientais, item 5.2.

2.1.3 Programa de Conservação e Uso do Solo no Entorno do Reservatório – PACUERA

UTE Pampa Sul: Este programa está incluído no PBA – Volume IV – Programas Ambientais, item 5.4. Programa de Gestão do Reservatório.

2.1.4 Programa de Atividades e Responsabilidade Social das Obras

UTE Pampa Sul: Este programa está incluído no PBA – Volume IV – Programas Ambientais, item 5.13.

2.2 Sistema de Gestão Ambiental das Obras – SGA

UTE Pampa Sul: Este sistema está incluído no PBA – Volume IV – Programas Ambientais, item 5.1.

2.3 Plano Ambiental da Construção – PAC

UTE Pampa Sul: Este plano está incluído no PBA – Volume IV – Programas Ambientais, item 5.2.

2.3.1 Apresentar o programa e subprogramas seguindo as diretrizes estabelecidas pelo IBAMA

UTE Pampa Sul: Este plano está incluído no PBA – Volume IV – Programas Ambientais, item 5.2.

2.3.3 Apresentar Relatório Ambiental Simplificado para o projeto da Linha de Transmissão e Subestação Associada e Correia Transportadora de Carvão.

O IBAMA concordou que o RAS da linha de transmissão e da correia transportadora fique como condicionante da LI e sejam apresentados futuramente.

No Volume III – Planejamento da Obra, apresentamos um esboço do traçado da correia transportadora.

2.3.4 Reapresentar o projeto do emissário de efluentes líquidos;

Enviado através da carta CE TO-001/2015 de 03 de fevereiro de 2015, junto com o projeto da barragem.

2.3.5 Apresentar outorga definitiva do DRH/SEMA/RS referente a captação por bombeamento, bem como do descarte de efluentes líquidos, no futuro Reservatório da Barragem J2;

UTE Pampa Sul: A outorga da captação foi encaminhada ao IBAMA através da carta CE PR-0004/2014 de 02 de dezembro de 2014 (anexo 1.4, Volume I) e a de descarte ver carta Of. FEPAM/DIRTEC/1121/2015 de 23 de janeiro de 2015 (ver anexo 1.9, Volume I).

2.3.6 Transportar produtos perigosos mediante Autorização de Transporte, emitida pelo IBAMA, quando couber, ou pelo órgão ambiental estadual quando os transportes terrestres forem realizados apenas no Estado do Rio Grande do Sul.

UTE Pampa Sul: A orientação foi considerada na composição do Subprograma de Controle e Gerenciamento de Resíduos Sólidos, que está apresentado no Plano Ambiental da Construção – PAC, item 5.2 do Volume IV – Programas Ambientais.

2.3.7 Subprograma de Controle e Gerenciamento de Resíduos Sólidos

UTE Pampa Sul: Este subprograma está incluído no PBA – Volume IV – Programas Ambientais, item 5.2.

2.3.7.1 Controlar a Segregação, Coleta e Acondicionamento; Transporte Interno; Armazenamento Temporário; Transporte Externo; Tratamento e Disposição Final dos Resíduos;

UTE Pampa Sul: A orientação foi considerada na composição do Subprograma de Controle e Gerenciamento de Resíduos Sólidos, que está apresentado no Plano Ambiental da Construção – PAC, item 5.2 do Volume IV – Programas Ambientais.

2.3.7.2 Estabelecer alternativas ambientalmente mais adequadas de gestão de resíduos, tendo como referência as prioridades de ações de gestão previstas no Art. 9º da Lei nº 12.305/2010 (PNRS);

UTE Pampa Sul: A orientação será considerada no subprograma de gerenciamento de resíduos sólidos.

UTE Pampa Sul: A orientação foi considerada na composição do Subprograma de Controle e Gerenciamento de Resíduos Sólidos, que está apresentado no

Plano Ambiental da Construção – PAC, item 5.2 do Volume IV – Programas Ambientais.

2.3.8 Subprograma de Controle e Gerenciamento de Efluentes Líquidos

2.3.8.1 Controle e Monitoramento dos Efluentes Sanitários, Oleosos, da Central de Concreto e das Drenagens Superficiais do canteiro e do pátio industrial; UTE Pampa Sul: A orientação será considerada no subprograma de gerenciamento de efluentes líquidos.

UTE Pampa Sul: Este subprograma está incluído no PBA – Volume IV – Programas Ambientais, item 5.2.

2.3.9 Subprograma de Controle e Monitoramento das Emissões Atmosféricas

UTE Pampa Sul: Este subprograma está incluído no PBA – Volume IV – Programas Ambientais, item 5.2.

2.3.10 Subprograma de Monitoramento das Águas Superficiais e Subterrâneas

UTE Pampa Sul: Este subprograma está incluído no PBA – Volume IV – Programas Ambientais, item 5.2.

2.3.11 Subprograma de Monitoramento da Qualidade do Ar

UTE Pampa Sul Este subprograma está incluído no PBA – Volume IV – Programas Ambientais, itens 5.2 (fase de implantação) e 5.3 (fase de operação)

2.3.11.1 Monitorar partículas totais em suspensão utilizando amostrador de grande volume, conforme Norma ABNT 9547/1997. Definir como pontos de amostragem as áreas próximas às instalações administrativas que sejam diretamente impactadas pelas emissões atmosféricas das principais fontes de poluição, observada a direção preferencial e sazonal dos ventos. Os dados do monitoramento devem orientar as ações de contenção do material sólidos evitando sua dispersão.

UTE Pampa Sul: O amostrador de grande volume está previsto no Subprograma de Controle e Monitoramento das Emissões Atmosféricas e Qualidade do Ar, Item 5.2, Volume IV – Programas Ambientais.

2.3.11.2 Propor a localização da Estação de Monitoramento Automático da Qualidade do Ar, das Condições Meteorológicas e da Qualidade das Águas da Chuva na Vila do Seival, com base no estudo de modelagem, em acordo com configuração definida em conjunto com o IBAMA.

UTE Pampa Sul: Esta proposição está incluída no PBA – Volume I – Introdução, condicionantes da Licença Prévia e outros, item 1.4.8, anexo 1.7.

2.3.12 Subprograma de Monitoramento de Ruídos

UTE Pampa Sul: Este subprograma está incluído no PBA – Volume IV – Programas Ambientais, item 5.2.

2.3.13 Subprograma de Controle das Estruturas de Contenção Física e Processos Erosivos e Recuperação de Áreas Degradadas

UTE Pampa Sul: Este subprograma está incluído no PBA – Volume IV – Programas Ambientais, item 5.2.

2.3.14 Subprograma de Controle de Pragas e Vetores

UTE Pampa Sul: Este subprograma está incluído no PBA – Volume IV – Programas Ambientais, item 5.2.

2.3.15 Subprograma de Gerenciamento de Riscos e Emergências Ambientais

UTE Pampa Sul: Este subprograma está incluído no PBA – Volume IV – Programas Ambientais, item 5.2.

2.3.16 Relatório Técnico Pré-Operacional

2.3.16.1 Revisar o estudo de modelagem de campo próximo (near field), a cada 5 (cinco) anos (raio de 50 km com centro nas coordenadas da chaminé da UTE), em função das fontes fixas de emissão atmosférica instaladas e a serem instaladas, contemplando os seguintes poluentes atmosféricos: CO, NO₂, SO₂, PTS, PM₁₀, HC;

UTE Pampa Sul: Será apresentado o referido estudo a cada 5 anos em função de novas fontes fixas não contempladas no estudo de modelagem do EIA, sendo que tal atividade foi considerada no Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar, Meteorológico e Emissões Atmosféricas, item 5.3, Volume IV – Programas Ambientais.

Apresentar proposição de estudo de modelagem fotoquímica para determinação das concentrações de ozônio na atmosfera da AID.

UTE Pampa Sul: A justificativa está apresentada no PBA – Volume I – Introdução, condicionantes da Licença Prévia, item 1.4.6, anexo 1.6.

2.3.16.2 Realizar, caracterização definitiva do carvão blend, ou de carvão mineral de uma camada da jazida do Seival que mais se assemelha ao carvão blend, seguindo as normas da ABNT para a amostragem (NBR 8291, 1983), preparação de amostras (NBR 8292, 1983) e para os ensaios dos seguintes parâmetros: Poder Calorífico Superior e Inferior do Carvão Mineral (NBR 8628, 1984), Composição Elementar do Carvão Mineral (NBR 8631, 1984), Determinação do Teor e Análise Química das Cinzas (NBR 8289, 1983 corrigida em 1987; NBR 10859, 1989), Teor de Materiais Voláteis (NBR 8290, 1983), Umidade (NBR 8293, 1983) e teores das Diferentes Formas do Enxofre (NBR 8297, 1983). Para caracterização do carvão, deve-se apresentar a quantificação dos elementos traço (metais e semimetais). Normas ISO poderão ser utilizadas para a caracterização.

UTE Pampa Sul: As informações solicitadas pelo IBAMA, no item acima, estão apresentadas no PBA – Volume I – Introdução, condicionantes da Licença Prévia e demais pendências, item 1.5.3.

2.3.16.3 Realizar estudo do balanço energético e do rendimento líquido das unidades geradoras de vapor, apresentando em relatório, de forma detalhada e explicativa, a metodologia de cálculo adotada, considerando no mínimo a quantificação dos seguintes parâmetros: Q_{dis} = calor disponível na câmara de combustão; Q₁ = calor útil; Q₂ = calor perdido com gases de escape; Q₃ =

calor perdido através dos fluxos de água retirado nas purgas da caldeira; Q4 = calor perdido com a escoria; Q5 = calor perdido devido ao arrefecimento externo da caldeira; Q6 = calor perdido devido a combustão mecânica incompleta. Com base nos dados obtidos no balanço energético da unidade geradora de vapor, apresentar fluxograma detalhado de toda a planta termelétrica identificando cada entrada, conversão e perda de energia em cada etapa do processo. Apresentar, para a fase de Licença de Instalação, um programa que estabeleça metodologia de avaliação da taxa de energia da planta (Heat Rate) para a fase de operação, com enfoque nos programas de manutenção preventiva e identificação de possíveis aprimoramentos das unidades, permitindo investigar os ganhos e/ou perdas econômicas e os impactos ambientais relacionados a manutenção da eficiência energética; Propor de medidas mitigadores/compensatórias para as emissões de gases de efeito estufa (GEE), conforme preconizado na Instrução Normativa N° 12, de 23 de novembro de 2010, deste IBAMA;

UTE Pampa Sul: As informações solicitadas pelo IBAMA, no item acima, estão apresentadas no PBA – Volume I – Introdução, condicionantes da Licença Prévia e demais pendências, item 1.5.4, anexo 1.10.

2.4 Programa de Conservação e Uso do Solo no Entorno do Reservatório - PACUERA

UTE Pampa Sul: Este programa está incluído no PBA – Volume IV – Programas Ambientais, item 5.4 – Programa de Gestão do Reservatório.

2.5 Programa de Atividades e Responsabilidade Social das Obras

UTE Pampa Sul: Este programa está incluído no PBA – Volume IV – Programas Ambientais, item 5.13.

2.6. Apresentar programa de revegetação das matas ciliares e conexão do corredor ecológico.

UTE Pampa Sul: Este programa está incluído no PBA – Volume IV – Programas Ambientais, item 5.6.

2.7. Realizar levantamento de flora na área de alagamento do barramento J2.

UTE Pampa Sul: Este levantamento consta do anexo III da carta CE TO-0011/2015 de 03 de fevereiro de 2015.

2.8. Apresentar programa de resgate e afugentamento de fauna.

UTE Pampa Sul: Este programa está incluído no PBA – Volume IV – Programas Ambientais, item 5.7.

3.9. O programa deve conter avaliação da capacidade suporte de habitat receptor da fauna e outras áreas semelhantes.

UTE Pampa Sul: Este programa está incluído no PBA – Volume IV – Programas Ambientais, item 5.7.

2.10. Relatório final deve conter análises estatísticas padronizadas, quando possível, para todos os grupos estudados.

2.10.1. Deve ser priorizada a análise comparativa entre a fauna encontrada nas áreas do reservatório J1 e J2 e ambientes vizinhos.

UTE Pampa Sul: Entregue através da CE PR-0005/2014 de 03 de dezembro de 2014 (ver carta no Anexo 1.2 do Volume I - Introdução, condicionantes da Licença Prévia e demais pendências).

2.11. Apresentar programa de monitoramento da ictiofauna para avaliação da diversidade genética e manutenção do fluxo gênico.

UTE Pampa Sul: Este programa está incluído no PBA – Volume IV – Programas Ambientais, item 5.8.

2.12. Apresentar programa de monitoramento da fauna terrestre

UTE Pampa Sul: Este programa está incluído no PBA – Volume IV – Programas Ambientais, item 5.9.

2.13. Apresentar programa de controle de atropelamento da fauna.

UTE Pampa Sul: Este programa está incluído no PBA – Volume IV – Programas Ambientais, item 5.10.

2.14. Apresentar programa de controle e erradicação de espécies vegetais exóticas invasoras presentes nas áreas da usina.

UTE Pampa Sul: Este programa está incluído no PBA – Volume IV – Programas Ambientais, item 5.11.

2.17. Para cumprimento das obrigações previstas no art. 36 da Lei 9.985/2000, apresentar o Valor de Referência – VR do empreendimento, com a relação, em separado, dos valores dos investimentos, dos projetos e programas para mitigação de impactos e dos valores relativos às garantias e os custos com apólices e prêmios de seguros pessoais e reais, observando os §§1º e 2º do art. 3º da Resolução CONAMA nº 371/2006. O Grau de Impacto fica estabelecido em 0,5%.

UTE Pampa Sul: Este assunto está apresentado no PBA – Volume I – Introdução, condicionantes da Licença Prévia, item 1.4.9, anexo 1.8.

2.18. Apresentar programa de implantação da cortina vegetal e controle de ruídos.

UTE Pampa Sul: Este programa está incluído no PBA – Volume IV – Programas Ambientais, item 5.12.

2.19. PBA Comunicação Social

UTE Pampa Sul: Este programa está incluído no PBA – Volume IV – Programas Ambientais, item 5.14.

2.20. PBA Educação Ambiental – PEA e PEAT

UTE Pampa Sul: Este programa está incluído no PBA – Volume IV – Programas Ambientais, item 5.15.

2.21. PBA Programa de Monitoramento dos Indicadores de Saúde decorrentes de alterações da Qualidade Ambiental.

UTE Pampa Sul: Este programa está incluído no PBA – Volume IV – Programas Ambientais, item 5.16.

2.22. PBA Programa de Acompanhamento e Salvamento do Patrimônio Arqueológico

UTE Pampa Sul: Este programa está incluído no PBA – Volume IV – Programas Ambientais, item 5.17.

2.23. Apoiar a elaboração dos Planos Diretores de Hulha Negra e Candiota entre as medidas de compensação adotadas, atendendo ao disposto no paragrafo 1o do Art. 41 e no inciso V do caput da Lei Federal no 10.257/01.

UTE Pampa Sul: O empreendedor conversará com as prefeituras e avaliar a forma de dar este apoio. O IBAMA deverá ser informado sobre esta forma de apoio.

2.24. PBA Programa de Desapropriação e indenização de proprietários atingidos

UTE Pampa Sul: Este programa está incluído no PBA – Volume IV – Programas Ambientais, item 5.18.

2.24.1. Apresentar Relatório conclusivo dos estudos da Barragem J2, o qual deverá incluir informações cadastrais específicas das atividades socioeconômicas dos proprietários que deverão ser indenizados.

UTE Pampa Sul: O relatório conclusivo foi encaminhado pela carta CE TO-0011/2015 de 03 de fevereiro de 2015, anexo I.

2.25. Relatórios de Monitoramento

UTE Pampa Sul: Ficou acordado que a UTE Pampa Sul apresentará os relatórios consolidados de atendimento a Programas Ambientais semestralmente. Tal procedimento está descrito no Sistema de Gestão Ambiental, item 5.1 do Volume IV – Programas Ambientais.